



portalbenews.com.br

**DIESEL** Preço do combustível tem queda de R\$ 0,30 e chega às distribuidoras a R\$ 3,48 por litro ▶ **p3**



**OPINIÃO** Augusto Cesar Barreto Rocha faz um balanço da Amazônia em 2023 e diz o que espera para 2024 ▶ **p8**

## Porto de Santos tem melhor novembro da história e mira recorde anual

Divulgação/APS



Movimentação no complexo atingiu 15,7 milhões de toneladas, quase 30% a mais do que o mesmo período em 2022 ▶ **p6**

Reprodução/Redes sociais



Reprodução/Redes sociais



**De muletas, Neymar inicia cruzeiro com cabines de até R\$ 28 mil**  
▶ **p7**

**NACIONAL** Balança comercial cresce em US\$ 1,86 bilhão na última semana do ano ▶ **p3**

**MG** Porto seco localizado em Varginha anuncia chegada de duas multinacionais ▶ **p4**

**SÃO PAULO** Governo estadual lança consulta pública para plano de turismo em ferrovias ▶ **p7**



## EDITORIAL

# Turismo nos trilhos

A iniciativa da Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo, em buscar contribuições da sociedade para o Plano Estadual de Turismo Ferroviário, reflete um compromisso valioso em mapear oportunidades e enfrentar desafios no setor. A colaboração entre diferentes secretarias de Estado, autoridades municipais e organizações ligadas ao setor é um exemplo de abordagem abrangente para desenvolver políticas públicas que impulsionem o turismo ferroviário no estado.

A proposta de adicionar pelo menos 10 trens turísticos à malha ferroviária de São Paulo é uma visão ambiciosa que pode redefinir o cenário do turismo, aproveitando trechos como Cruzeiro-Passa-Quatro, Boituva-Laranjal Paulista, Tambaú-Ribeirão Preto, entre outros. Essa estratégia não apenas estimula a retomada de um modal com grande apelo turístico, mas também potencializa a infraestrutura já existente para criar novas oportunidades econômicas.

A ampliação do uso do modal ferroviário para o turismo não apenas promove destinos específicos, mas também representa uma forma sustentável e eficiente de transporte. Ao explorar a mesma infraestrutura usada para transporte de carga, o estado pode otimizar recursos e maximizar o potencial da malha ferroviária para movimentação de passageiros.

O mapeamento das ferrovias e destinos turísticos de potencial, juntamente com metas de curto, médio e longo prazos, fornece uma base sólida para o desenvolvimento do Plano Estadual de Turismo Ferroviário. A flexibilidade do modal ferroviário, sua capacidade de conectar áreas diversas e proporcionar uma experiência única aos passageiros o tornam uma opção valiosa para impulsionar não apenas o turismo, mas também a economia local.

O estado de São Paulo já conta com alguns exemplos bem-sucedidos de passeios turísticos utilizando o modal ferroviário. O Trem Republicano, o Trem de Guararema, a Maria Fumaça de Campinas e o Expresso Turístico CPTM são testemunhos da viabilidade e apelo do turismo ferroviário. Essas iniciativas não apenas preservam a história ferroviária, mas também geram receitas, empregos e impulsionam o comércio local.

Em um momento em que a sustentabilidade e a eficiência são prioridades, investir no transporte ferroviário para o turismo é uma escolha inteligente. A iniciativa em São Paulo serve como um exemplo inspirador para outros estados explorarem o potencial do transporte ferroviário, não apenas como um meio de movimentação de cargas, mas como uma ferramenta estratégica para impulsionar o turismo e fortalecer a economia regional.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- 6 Porto de Santos bate novo recorde em novembro e está perto de superar marca anual

### HUB

- 3 Exportações realizadas pelo Paraná batem recorde neste ano

### NACIONAL

- 3 Petrobras anuncia queda de R\$ 0,30 no preço do diesel

Balança comercial cresce em US\$ 1,86 bilhão na última semana do ano

- 4 Brasil aguarda redução de tarifa para exportar frango à Argélia

### REGIÃO SUDESTE

- 4 Porto Seco de Varginha anuncia chegada de duas multinacionais

- 7 Mesmo de muletas, Neymar participa de seu cruzeiro temático

Governo de SP lança consulta pública para plano de turismo em ferrovias

### OPINIÃO

- 8 “Amazônia, 2023: em busca de consensos razoáveis”, por Augusto Cesar Barreto Rocha

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jaclyra Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

(11) 91615.1200



**Paraná 1**

As exportações realizadas pelo estado do Paraná já bateram recorde neste ano, mesmo sem os números fechados de dezembro. Considerando apenas o resultado obtido de janeiro a novembro, foram vendidas ao exterior cargas avaliadas em US\$ 23,1 bilhões, ultrapassando o total obtido em todo o ano de 2022. Na comparação dos onze primeiros meses dos dois exercícios, o valor já é 12% maior. Os dados, divulgados nessa terça-feira, dia 26, são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

**Paraná 2**

Entre as cargas mais exportadas pelo Paraná até o mês passado, a liderança está com a soja. As vendas ao exterior do grão já somam US\$ 5,5 bilhões. Na sequência, estão o frango in natura (US\$ 3,3 bilhões), o farelo de soja (US\$ 1,8 bilhão) e os cereais (US\$ 1,1 bilhão). A maior parte das negociações foi feita com a China, que comprou US\$ 6,4 bilhões nesses onze primeiros meses. Depois, estão a Argentina e os Estados Unidos.

**Manaus**

O senador Omar Aziz (PSD-AM) defendeu a construção de um novo terminal de passageiros no Porto de Manaus, a fim de atender à demanda do transporte regional. Atualmente, passam pelo complexo marítimo um milhão de usuários por mês. O parlamentar destacou que o projeto conta com R\$ 650 milhões do Governo Federal, previstos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

**Salvador 1**

O Terminal de Contêineres (Tecon) do Porto de Salvador (BA), operado pelo Grupo Wilson Sons, registrou um crescimento de 156% nas exportações de algodão de janeiro a novembro deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. Nos últimos onze meses, foram embarcados 1.156 contêineres, com 28.900 toneladas da commodity agrícola. Apenas em novembro, o total foi de 421 contêineres, com 10.525 toneladas, o maior volume mensal do período. Em todo o ano de 2022, foram embarcados 451 contêineres com o produto brasileiro.

**Salvador 2**

Atualmente, o Brasil é o segundo maior exportador mundial do algodão - que pode ser vendido em sementes, farelo e pluma. Por Salvador, foram embarcadas plumas do algodão produzidas na região do Cerrado, localizada no Norte-Nordeste brasileiro, chamada Matopiba, que compreende os estados da Bahia, Maranhão, Piauí e Tocantins. Seus principais mercados são a Ásia (Paquistão, Bangladesh, China, Indonésia e Vietnã) e a Eurásia (Turquia).

# Petrobras anuncia queda de R\$ 0,30 no preço do diesel

Valor do combustível para as distribuidoras passará a ser de R\$ 3,48 por litro

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

O preço do diesel A vai cair em R\$ 0,30 para as distribuidoras a partir desta quarta-feira, dia 27. A medida foi anunciada na terça-feira, dia 26, pela Petrobras. Com isso, o preço do combustível para as distribuidoras passará a ser de R\$ 3,48 por litro.

No preço para o consumidor a parcela da Petrobras terá uma redução de R\$ 0,26 por litro e passa a valer, em média, R\$ 3,06 a cada litro vendido na bomba. O cálculo considera a mistura obrigatória de 88% de diesel A e 12% de biodiesel para a composição do combustível comercializado nas bombas dos postos de gasolina.

De acordo com a estatal, o preço do diesel caiu R\$ 1,01 por litro neste ano. O valor equivale a uma redução de R\$ 22,5%.

Já os valores da gasolina e do gás de cozinha permanecem inalterados. A última redução do combustível foi de R\$ 0,12 por litro, em outubro. Com isso, o combustível acumula queda de R\$ 0,27 por litro em 2023, cerca de 8,7%, segundo a estatal.

Para o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), os preços da Petrobras acumulam uma redução de cerca de R\$ 10,40 por botijão de 13 quilos, o equivalente a 24,7%.

“O ajuste é resultado da análise dos fundamentos dos mercados externo e interno frente à estratégia comercial da Petrobras, implementada em



Fernando Frazão/Agência Brasil

No preço para o consumidor a parcela da Petrobras terá uma redução de R\$ 0,26 por litro e passa a valer, em média, R\$ 3,06 a cada litro vendido na bomba

maio de 2023 em substituição à política de preços anterior, e que passou a incorporar parâmetros que refletem as melhores condições de refino e logística da Petrobras na sua precificação”, completou em nota a estatal.

**Reoneração do diesel**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou na terça-feira, dia 26, a reoneração do diesel prevista para voltar no dia 1 de janeiro. A medida foi discutida com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Comércio, Indústria e Serviços, Geraldo Alckmin, em Brasília.

Haddad, porém, negou que a cobrança vai acarretar em aumento no preço do diesel. Para ele, a retomada da reoneração

será compensada com as reduções feitas pela Petrobras.

“O impacto da reoneração é de R\$ 0,30, e o impacto da redução já anunciado pela Petrobras no mês de dezembro é mais de 50%”, explicou Haddad.

“Se você comparar o preço do diesel em 1º de janeiro com 1º de dezembro de 2023, você tem uma queda do preço da Petrobras mesmo com a reoneração. Não tem razões para aumentar, tem razões para diminuir”, completou o ministro.

De acordo com Haddad, os ministros também trataram do programa “Depreciação Acelerada”, que será lançado ainda nesta semana.

O programa é um compromisso com a Indústria para permitir que empresários possam abater do imposto de renda a depreciação de forma mais ace-

lerada do que o permitido na legislação atual, informou o Ministério da Fazenda.

“Isso fortalece muito a atualização do equipamento. Os empresários vão ter um estímulo a mais para adquirir máquinas mais modernas para aumentar a produtividade da economia brasileira”, apontou o ministro.

O ministro ficou de enviar ao Congresso Nacional propostas econômicas para contornar o veto à desoneração econômica. Segundo ele, as sugestões devem ser encaminhadas ao legislativo até a próxima quinta-feira, dia 28.

Fernando Haddad não anunciou quais serão as medidas, mas já adiantou que as propostas têm como objetivo evitar judicialização envolvendo a desoneração da folha de pagamento.

# Balança comercial cresce em US\$ 1,86 bilhão na última semana do anos

Foram US\$ 6,72 bilhões em exportações no período e US\$ 4,86 bilhões em importações

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

A balança comercial do Brasil apresentou um superávit de US\$ 1,86 bilhão na última

semana de dezembro. Os dados foram divulgados na terça-feira, dia 26, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O número é o resultado de exportações de US\$ 6,72 bilhões e importações de US\$ 4,86 bilhões no período, informou a

Secretaria do Comércio Exterior (Secex) do MDIC.

A média de exportações em dezembro até o momento avançou em 15,2% comparada a dezembro do ano passado. A agropecuária (20,6%), a indústria da transformação (15%) e a indústria extrativa (12,6%) impulsionaram o avanço.

Já as importações apresentaram um recuo de 1,7% comparado com o mesmo período de dezembro de 2022. A queda foi puxada pela baixa de 45,7% da indústria extrativa e pela retração de 12,4% da agropecuária. A Indústria de transformação, no entanto, avançou 3,1%.



## NACIONAL

# Brasil aguarda redução de tarifa para exportar frango à Argélia

País foi o primeiro a ser habilitado a vender a proteína halal ao país africano

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Brasil deve começar 2024 exportando carne de frango para a Argélia, já que em outubro deste ano, após anos de negociações, o país foi o primeiro a ser habilitado a vender a proteína halal (com métodos de abate que seguem os preceitos do Islã) ao país africano.

No entanto, para que os embarques comecem de fato, é preciso que as tarifas de importação, que hoje chegam a 100%, sejam reduzidas. A análise é do diretor de Mercado da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Luis Rua, que acredita que assim que as tarifas caírem, as empresas brasileiras estarão aptas a iniciarem as exportações, ressaltando que o Brasil é o maior exportador de produtos halal do mundo.



Divulgação

A principal procura é por frango inteiro congelado acima de 1,3 quilograma, mas há oportunidades para a venda de frango shawarma e de carne mecanicamente separada

A abertura do mercado veio com a publicação do Certificado Sanitário Internacional (CSI) em 12 de outubro, após uma missão no país africano com integrantes da ABPA, do Ministério das Relações Exteriores, da Associação

Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) e da Câmara de Comércio Árabe Brasileira.

“A gente explicou para eles que com uma tarifa de 100% seria muito difícil fazer negócio.

Eles entenderam isso, estão avaliando internamente, até porque isso passa por um processo legislativo, o que leva tempo. Mas estamos esperançosos que seja retirado ou reduzido para que a gente

possa efetivamente começar os negócios”, diz Rua.

Segundo ele, a expectativa é que a redução dessa tarifa chegue próximo de zero.

O potencial do novo negócio ainda está sendo avaliado, mas a Argélia tem 44 milhões de habitantes e atualmente está enfrentando um desabastecimento da proteína de aves, sendo o país com a maior extensão territorial da África.

A principal procura é por frango inteiro congelado acima de 1,3 quilograma. Há também, explica o diretor, oportunidades para a venda de frango inteiro desossado congelado, o shawarma, e de carne mecanicamente separada, utilizada para a produção de processados de frango.

Luis destaca que a abertura também significa o reconhecimento do status sanitário do Brasil para atender às exigências deste mercado.

## REGIÃO SUDESTE

# Porto Seco de Varginha anuncia chegada de duas multinacionais

Empresa japonesa vai operar no setor farmacêutico; companhia suíça, no ramo cafeeiro

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto Seco do Sul de Minas, localizado em Varginha (MG), anunciou a chegada de duas multinacionais – uma do setor farmacêutico e outra do setor cafeeiro – que passarão a operar em solo brasileiro a partir de 2024.

No último dia 18, a área alfandegada fechou contrato com uma multinacional farmacêutica. O nome da empresa ainda não foi divulgado, mas a companhia é japonesa e ocupará uma área de 6 mil metros quadrados no condomínio Citlog Sul de Minas.

Segundo a administração do porto seco, para iniciar as operações a empresa investirá R\$ 15 milhões em obras e equipamentos. Atualmente, o fa-



O Porto Seco do Sul de Minas já abriga grandes operadores do setor farmacêutico, como Eurofarma, Libbs, Celleria, Santa Cruz Medicamentos e Panpharma

turamento da companhia é de R\$2 bilhões.

O Porto Seco do Sul de Minas já abriga grandes operadores do setor farmacêutico, como Eurofarma, Libbs, Celleria, Santa Cruz Medicamentos e Panpharma. Com a chegada da multinacional, o condomínio passará a ser o maior do Brasil no segmento, com faturamento anual de R\$ 20 bilhões e a consolidação de sua vocação para o

hub farmacêutico.

### Café

No mês passado, a empresa Mocoffee, que produz monodoses (cápsulas) de café, anunciou a construção de uma fábrica no porto seco de Varginha.

O investimento será de R\$20 milhões, com expectativa de gerar 80 postos de trabalho. A companhia é suíça, tem sede

também em Portugal e, no Brasil, o foco da produção será atender à demanda das marcas brasileiras e às exportações que seguem rumo ao continente americano.

A capacidade inicial de produção será de 100 milhões de monodoses por ano. Até agora, as marcas brasileiras tinham que importar esse tipo de produto. Com a vinda da empresa europeia, a produção será

feita em solo nacional.

“A fábrica da Mocoffee agrega valor ao setor cafeeiro de Minas Gerais, pois com ela os produtores poderão fabricar as cápsulas dentro do estado e exportá-las para os mercados consumidores. A fábrica também abre oportunidades para pequenos produtores entrarem neste mercado de monodoses, já que a empresa atenderá demanda a partir de 120 quilos, ou seja, duas sacas. É um ganho muito importante para o setor”, disse o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas, Fernando Passalio.

Área alfandegada mineira conta com incentivos fiscais dos governos municipal e estadual e localização estratégica, próxima às três maiores capitais da região Sudeste: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.



# EcoRodovias, a maior operadora de concessões de rodovias no Brasil

Comprometida com o desenvolvimento  
sustentável da infraestrutura do país

Atuação em 8 estados com 4,7 mil km  
de rodovias



   @grupoeconrodovias  
[www.econrodovias.com.br](http://www.econrodovias.com.br)

  
**eco**RODOVIAS



## REGIÃO SUDESTE

# Porto de Santos bate novo recorde em novembro e está perto de superar marca anual

Movimentação no complexo atingiu 15,7 milhões de toneladas, quase 30% a mais do que o mesmo período em 2022

Divulgação/APS



A movimentação de contêineres no Porto de Santos em novembro totalizou 409,5 mil TEU, resultado que representa um aumento de 8,2% ante o mesmo mês do ano anterior

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

A movimentação de cargas no Porto de Santos (SP) atingiu um novo recorde no mês de novembro, com 15,7 milhões de toneladas. Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), o crescimento foi de 29,4% sobre o mesmo mês do ano passado, caracterizando-se também como a maior marca para o mês de novembro em sua história. Com os resultados obtidos no mês, a APS diz que o complexo portuário deverá superar o seu recorde histórico anual de movimentações, que foi estabelecido no ano passado.

De acordo com a companhia que administra o cais santista, o crescimento nos embarques de açúcar (15,6%), soja em grão (69,2%), farelo de soja (50,1%) e milho (58,0%) e nas descargas de fertilizantes (83,8%) foi determinante para esse re-

sultado. A movimentação de contêineres no mês totalizou 409,5 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), crescimento de 8,2% ante o mesmo mês de 2022.

Com esse desempenho, o porto suplantou a movimentação acumulada de cargas em igual período do ano passado (150,3 milhões de toneladas), somando 157,7 milhões de toneladas, um crescimento de 4,9%, a maior marca para o mesmo período.

Em 2022, o Porto de Santos registrou a movimentação de 162,4 milhões de toneladas de carga, representando um crescimento de 10,5% da melhor marca anterior, registrada em 2021. O diretor-presidente da APS, Anderson Pomini, vem comentando nos últimos meses que o Porto de Santos deve fechar o ano de 2023 na marca de 165 milhões de toneladas de carga movimentadas.

“São números que mostram cada vez mais o valor do Porto de Santos para o Brasil e também a necessidade de investirmos ainda mais em melhorias, tecnologia e acessos. Fica evidenciada a importância de uma nova pista de descida

“  
SÃO NÚMEROS  
QUE MOSTRAM  
CADA VEZ MAIS  
O VALOR DO  
PORTO DE SANTOS  
PARA O BRASIL  
E TAMBÉM A  
NECESSIDADE  
DE INVESTIRMOS  
AINDA MAIS EM  
MELHORIAS,  
TECNOLOGIA  
E ACESSOS”

ANDERSON POMINI  
presidente da APS

Planalto-Baixada (Santista)”, afirmou o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini.

Sobre os resultados de novembro, a APS informou que as cargas de exportação apresentaram crescimento de 8,0%, chegando a 118,4 milhões de toneladas. As descargas tiveram uma redução de 3,4%, totalizando 39,2 milhões de toneladas.

As mercadorias do agronegócio continuaram a se destacar no acumulado do ano, principalmente a soja em grão (+17,7%), com 29,8 milhões de toneladas; o milho (+38,5%), com 18,4 milhões de toneladas; e o açúcar (+6,7%), com 20,1 milhões de toneladas. Já a movimentação de contêineres no acumulado do ano apresentou queda de 5,7% sobre a mesma base do ano anterior.

Todos os segmentos de carga apresentaram crescimento significativo e estabeleceram suas maiores marcas para o período. Os grãos sólidos tiveram alta de 13,1%, acumulando 86,2 milhões de toneladas, com destaque para os embarques de soja em grãos, milho e açúcar. Esse segmento de cargas esta-

beleceu sua maior marca para o período.

Os grãos líquidos somaram 17,6 milhões de toneladas, alta de 1,0%, sobressaindo-se o óleo diesel e gasóleo - desembarque (+36,6%, 1,9 milhões de toneladas), o óleo combustível - embarque (+11,8%, 3,2 milhões de toneladas) e os sucos cítricos (+7,9%, 2,3 milhões de toneladas). A carga geral solta decresceu 10,7%, somando 7,9 milhões de toneladas, com destaque para a celulose (6,6 milhões de toneladas).

O fluxo de navios nos 11 meses do ano foi de 4.949 atracções, crescimento de 4,0%.

## Corrente comercial

A participação acumulada do Porto de Santos na corrente comercial brasileira se manteve no patamar de 28,5%. Em torno de 30,2% das transações comerciais do Brasil com o exterior que passaram pelo complexo portuário de Santos tiveram a China como país parceiro. O estado de São Paulo se manteve com a maior participação (54,4%) nas transações comerciais com o exterior por meio do Porto de Santos.



## REGIÃO SUDESTE

# Mesmo de muletas, Neymar participa de seu cruzeiro temático

Jogador, que se recupera de lesão no joelho, reuniu vários artistas para o passeio, que teve início em Santos

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

Teve início na terça-feira, dia 26, o cruzeiro temático do jogador de futebol Neymar. Mesmo se recuperando de uma grave lesão no joelho esquerdo, o atacante do Al-Hilal, da Arábia Saudita, e da seleção brasileira subiu a bordo do navio MSC Preziosa no Porto de Santos (SP) para o evento de três dias.

Além de Neymar, o cruzeiro reúne vários artistas, entre os quais cantores e comediantes. Alguns deles já se apresentaram na noite de terça, como o cantor Pércles, no palco montado no deck do navio. Mesmo caminhando o tempo todo com o auxílio de muletas, o jogador acompanhou as performances, mas não subiu ao palco.



Reprodução/Redes sociais

Neymar durante a festa tropical: mesmo caminhando com o auxílio de muletas, o jogador deverá estar presente durante todo o passeio, que termina na sexta-feira

serão realizadas a festa do branco e a festa à fantasia.

Os participantes do cruzeiro também vão poder aproveitar cassinos, lojas, pistas de boliche, sala de jogos, sala de cinema em 4D, parque aquático, academia, spa, espetáculos de teatro e opções gastronômicas.

Como não poderia deixar de ser, Neymar tem sido muito assediado pelos fãs desde a chegada ao Porto de Santos. Segundo o Concais, cerca de 3.400 pessoas embarcaram no navio, que zarpou no fim da tarde de terça e retorna à cidade paulista na manhã de sexta-feira, dia 29.

Se não houver mudança de planos, Neymar estará presente durante todo o trajeto, que ainda faz uma parada em Búzios, no Rio de Janeiro. Nos perí-

dos em que não há atividade, ele fica em sua cabine dando sequência ao tratamento da lesão no joelho esquerdo. Na tarde de terça-feira, já a bordo do MSC Preziosa, ele postou uma foto de sua perna coberta por uma manta térmica.

O atleta se machucou em outubro, durante um jogo da seleção brasileira contra o Uruguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. A lesão deverá deixá-lo fora dos gramados durante todo o primeiro semestre de 2024.

### Preços

No primeiro lote, os preços dos quartos do navio estavam entre R\$ 5.159, o mais barato, e R\$7.265, o mais caro. No entanto, com o passar do tempo, as cabines passaram a custar de R\$ 22.240 — a mais básica — até R\$ 28.240 — o cômodo externo com varanda, que dá direito a TV interativa, wi-fi, telefone, cofre e minibar, além de um sofá e um guarda-roupa.

As performances fizeram parte da festa tropical, a primei-

ra das três festas temáticas previstas no cruzeiro. Ainda



Reprodução/Redes sociais

O cantor Pércles foi um dos artistas que se apresentaram na primeira noite do cruzeiro temático de Neymar, no palco montado no deck do MSC Preziosa

O cantor Belo, que também irá se apresentar no cruzeiro de Neymar, chegou ao Porto de Santos acompanhado de sua esposa, Gracyanne Barbosa



Reprodução/Redes sociais

# Governo de SP lança consulta pública para plano de turismo em ferrovias

Objetivo é mapear as oportunidades e os principais desafios do setor

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

A Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo (Setur-SP) abriu uma audiência pública virtual para ouvir a sociedade e receber contribuições para o Plano de Turismo Ferroviário do Estado. O objetivo da consulta é mapear as oportuni-

dades de desenvolvimento do setor e enfrentar os principais desafios dos empreendedores com a missão de traçar as diretrizes para a produção de uma política de estado de fomento ao turismo ferroviário.

A construção do Plano Estadual de Turismo Ferroviário é um esforço de três secretarias de Estado: Turismo de SP, Transportes Metropolitanos e Cultura, Economia e Indústria Criativas, além de autoridades muni-

cipais e organizações ligadas ao setor.

Um dos objetivos da política pública é estimular a retomada de um modal de grande apelo para o turismo, acrescentando pelo menos 10 trens turísticos à malha ferroviária de São Paulo, em trechos como Cruzeiro-Passa-Quatro (MG), Boituva-Laranjal Paulista, Tambaú-Ribeirão Preto, entre outros.

O documento provisório

ainda aguarda as contribuições da sociedade, mas já inclui um mapeamento das ferrovias e dos destinos turísticos de potencial, metas de curto, médio e longo prazos.

“Com algumas adequações podemos usar a mesma estrutura do transporte de carga para levar passageiros para os principais destinos do nosso estado. Atualmente temos apenas 300 quilômetros sendo usados para o turismo, mas esse

número pode aumentar”, afirmou o secretário Estadual de Turismo, Roberto de Lucena.

O estado de São Paulo já conta com alguns passeios turísticos que se utilizam do modal ferroviário, sendo eles: Trem Republicano (Itu-Salto); Trem de Guararema (Guararema-Luís Carlos); Maria Fumaça de Campinas (Campinas-Jaguariúna) e Expresso Turístico CPTM (São Paulo-Jundiá-Paranapiacaba-Mogi das Cruzes).



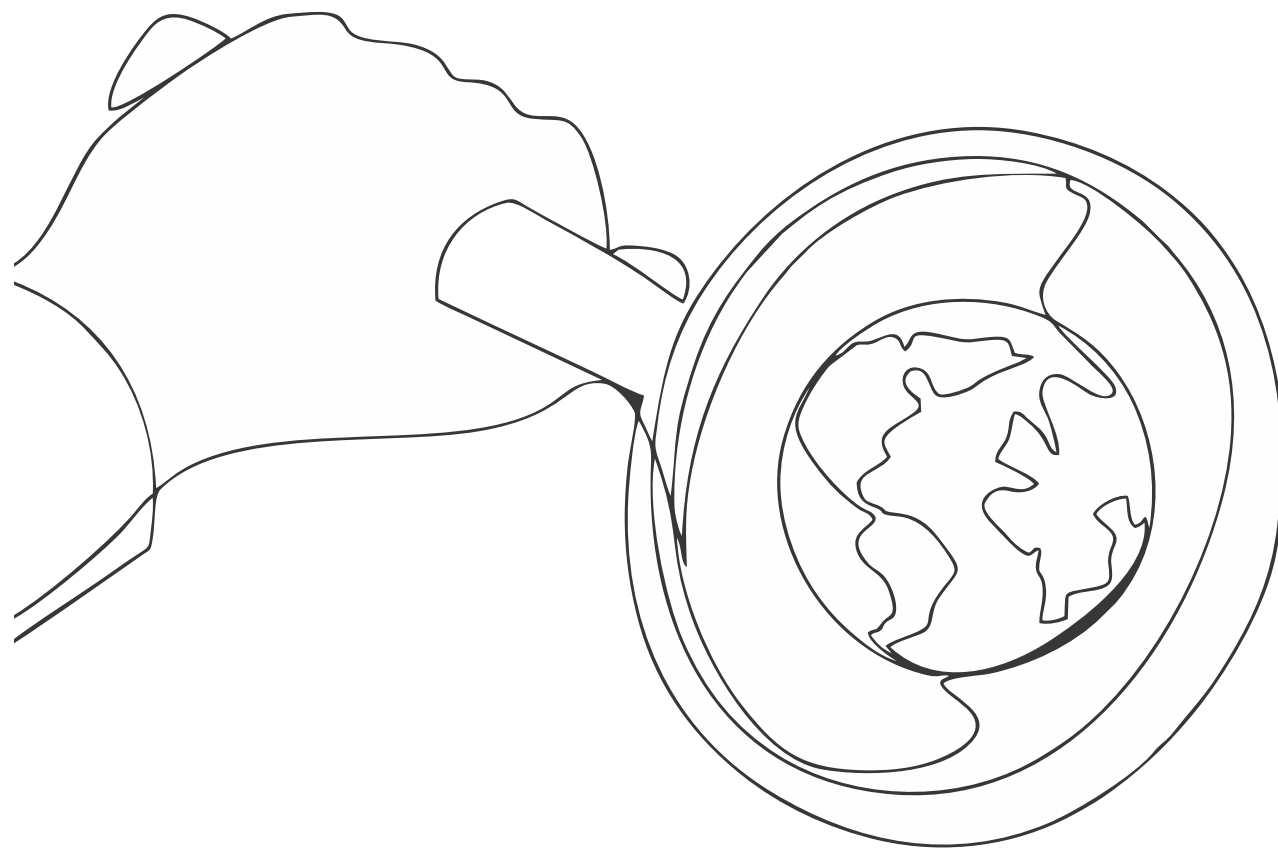
## OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas  
[opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)

► INFRAESTRUTURA

## Amazônia, 2023: em busca de consensos razoáveis



**A**s unanimidades são burras, mas os consensos construídos podem apontar à prosperidade. A deliberação razoável para a construção de consensos, sem imposições, com calma, com respeito ao pensamento racional e diverso, é super importante para a Amazônia. Na reforma

tributária, conseguimos construir um destes consensos, ao proteger a Zona Franca de Manaus, abandonando a rota destruidora de 2021 e 2022.

A preservação da floresta também ganhou novos contornos, quando percebemos o desmatamento crescendo em taxas menores, apesar do fumaceiro que experimentamos em Manaus. A retomada de projetos de infraestrutura, como o da BR-319 ou a concessão do Rio Madeira, reacende a esperança de uma realização de investimentos na região.

A Cop28 e a eleição de Belém para sediar a Cop30, em 2025, demonstram outro marco positivo. As reflexões ambientais sobre a exploração do petróleo na região, sem as intransigentes e impensadas decisões do passado, também são um alento. Todavia, mesmo com tantos ares positivos, ainda faltam ações mais contundentes.

De maneira geral, a transição dos projetos para as execuções sustentáveis não sai do papel ou do plano. Experimentamos uma crescente assimetria da Amazônia frente ao restante do País. Há pouco investimento e uma enorme área. Há bastante exploração não regulada, salvo nos grandes centros. Há ainda uma desinformação enorme sobre a região. O País segue se referindo ao Norte do Brasil como se fosse uma área sem habitantes ou uma conurbação com o Nordeste.

Há muitas hipóteses sobre a Amazônia e poucos estudos.

Muito Google e satélite e pouca incursão no solo ou nos rios da região. Muita percepção remota sem vivência da realidade. Precisamos começar a transitar da teoria para a prática, do remoto para o presencial, do eu acho para eu investiguei pessoalmente.

Neste contexto, as oportunidades são muitas e elas precisam ser realizadas como consensos razoáveis, tal qual John Rawls refletia ao afirmar que “o político visa à próxima eleição, o estadista, à próxima geração”, assentando seu pensamento em uma justiça com equidade. Estamos na Amazônia ainda atrás deste conceito, pois por aqui fala-se em um liberalismo da destruição e não da liberdade para a equidade. A expectativa de consensos levará a uma superação das lutas violentas e das vitórias pela opressão. Temos por aqui uma grande oportunidade de superar as diferenças sociais e políticas.

A Amazônia de 2023 é uma região de mais esperanças, mas ainda de muitas desigualdades frente ao País e ao mundo. Enquanto a busca pela equidade não for a tônica da região, de tal forma que todos tenham acesso verdadeiro às mesmas oportunidades, não teremos uma prosperidade real. Enquanto os investimentos por habitante e por quilômetro quadrado forem menores do que no restante do País, seguiremos a aprofundar as diferenças regionais.

Que 2024 surja renovado de esperanças e construções de consensos mínimos sobre a Amazônia. Que encontremos uma caminhada pela equidade, que demandará esforços onde não sejamos percebidos como atrasados ou condenados ao atraso, mas como iguais que precisam superar as curvas da história e dos rios, atrás de uma sustentabilidade verdadeira e de um caminho menos destrutivo da natureza, aprendendo com os erros do passado nacional que destruiu e destrói tanto para tão poucos.

HÁ MUITAS HIPÓTESES SOBRE A AMAZÔNIA E POUCOS ESTUDOS. MUITO GOOGLE E SATÉLITE E POUCA INCURSÃO NO SOLO OU NOS RIOS DA REGIÃO. MUITA PERCEPÇÃO REMOTA SEM VIVÊNCIA DA REALIDADE. PRECISAMOS COMEÇAR A TRANSITAR DA TEORIA PARA A PRÁTICA, DO REMOTO PARA O PRESENCIAL, DO EU ACHO PARA EU INVESTIGUEI PESSOALMENTE.